



TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE POLÍTICA

ELEIÇÕES 2024

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE



Editor: Lázaro Mabunda | Director: Edson Cortez | Assessor: Joseph Hanlon | Oficial de Comunicação: Liliana Mangove

Número 307 – 09 de Outubro de 2024

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Actualização de votação Primeiras horas já com casos de boletins pré- preenchidos e duplicados

Logo pelas primeiras horas foram registados alguns ilícitos eleitorais em alguns distritos de Nampula e de Zambézia. Todos estão relacionados com a atribuição de mais de um boletim de voto aos eleitorais, e também de boletins previamente votados. Consuma-se o alerta do Boletim CIP Eleições de que a fraude iria ocorrer nas primeiras horas até às 12 horas.

Nesse boletim revelamos, em primeira mão, que em Alto Molócuè, na Zambézia, havia um grupo que o partido Frelimo estava a preparar para se dedicar ao enchimento de votos nas urnas no dia de votação. As pessoas deveriam votar até às 12 horas (Leia [aqui Boletim 303](#)).

Hoje, 9 de Outubro, o primeiro caso foi registado em Nacala-Porto, quando uma senhora foi flagrada na mesa com boletins pré-votados a favor da Frelimo, na capulana que trazia no corpo (ver o [vídeo aqui](#)). Geraram-se tumultos e a polícia teve de retirar a senhora, supostamente para a esquadra.

Na cidade de Nampula, um membro da Frelimo foi ao posto de votação com camisetes do partido, o que configura ilícito eleitoral, uma vez que a propaganda é proibida. Quando foi interpelado pôs-se a gritar, justificando que estava no direito de o fazer e que não via problema nisso (ver [vídeo aqui](#)).

Regista-se pouca afluência nas primeiras horas, em diversas assembleias na cidade de Maputo.

Em Maganja da Costa, um eleitor foi descoberto a introduzir na urna dois boletins de votos preenchidos a favor da Frelimo. Foi na mesa 04 da Assembleia de Muediua. Quando o presidente foi questionado respondeu que o MMV que distribuiu os boletins pode ter cometido “um lapso” de entregar mais de um boletim (ver o [vídeo aqui](#)). No entanto, foi o presidente quem atribuiu os dois

boletins e o eleitor já tinha preenchido os dois boletins, o que evidencia que se tratou de um acto deliberado. A atribuição de mais de um voto é uma das formas de viciação dos resultados eleitorais. No distrito de Mecanhelas, dois indivíduos foram neutralizados com boletins preenchidos a favor da Frelimo, em número que não conseguimos quantificar.

Há outros vídeos que estão a circular cuja autenticidade não conseguimos aferir e por isso não os trouxemos neste trabalho.

Em Tambara, na província de Manica, os membros da Frelimo estão a ser obrigados a fazer vídeos nas cabines de voto para partilharem no grupo de WhatsApp (ver o [vídeo aqui](#)).

Na EPC Mueredze, no distrito de Muanza, na província de Sofala, foi neutralizado eleitoral com vários boletins preenchidos a favor da Frelimo (ver o [vídeo aqui](#)).

Recensearam nas mesmas escolas mas os nomes não constam

Está a acontecer em algumas assembleias de votos. Por exemplo, na Escola Cristo é Vida, bairro Matabue, em Nacala-Porto, há muitos eleitores recenseados mas que não podem votar pois os seus nomes não constam dos cadernos eleitorais. Os presidentes de mesa orientam estas pessoas a procurar o STAE (ver [vídeo aqui](#)).

Na mesa numero 01, na Assembleia de voto Luvila, no distrito de Muembe, em Niassa, alguns eleitores têm cartões de eleitores, mas os seus nomes não constam nos cadernos.

Presidentes de mesas bloqueiam delegados do PODEMOS

Na província de Maputo, os presidentes de algumas mesas de votos não estão a reconhecer as credenciais emitidas pelos órgãos eleitorais a favor dos partidos da oposição, uma estratégia para impedi-los de observar as eleições.

O primeiro caso foi registado no Centro Salesianos de Formação Profissional da Matola. O delegado de candidatura do partido Podemos foi interdito de fiscalizar o processo na Assembleia de voto Nr 020598-01, alegadamente porque o presidente da mesa disse que só podem estar presentes os delegados dos partidos com assentos na Assembleia da República.

O delegado tem a credencial passada pela Comissão Provincial de Eleições de Maputo.

No distrito de Matutuine, mais concretamente na EPC Ponta de Ouro, aos delegados do Partido PODEMOS foi-lhes recusada a entrada para fiscalizar as eleições por alegada falha no preenchimento das credenciais e os mesmos dizem que os do partido Frelimo também continham falhas, mas foram prontamente resolvidas (ver [vídeos 1](#) e [2](#)).

Na Zambézia, a Renamo queixa-se de ter um grande número de delegados não credenciados, sobretudo nos distritos de Gilé, Mopeia, Morrumbala, Luabo e Chinde.

Mesas abriram à hora, mas houve atrasos noutros lugares

As assembleias de voto abriram em todo o lado, segundo os nossos correspondentes, mas muitas abriram tarde, normalmente às 7h30 em vez das 7h. Os maiores problemas com atrasos na abertura e desorganização geral das assembleias de voto registaram-se em Cabo Delgado, Niassa e Zambézia.

Registaram-se perturbações nas filas de espera em algumas assembleias de voto com abertura atrasada.

Os observadores não foram autorizados a entrar em algumas assembleias de voto em Gaza e na Zambézia.

Mesas sem votos

Há algumas mesas que ainda não abriram até às primeiras horas devido à falta de boletins de votos na província da Zambézia. Por exemplo, faltavam boletins de voto nas mesas de assembleia de voto nas mesas de EPC Unidade Popular, Sagrada Família, EPC de Sampene e Escola Secundária Eduardo Mondlane.

No distrito de Maganja da Costa, apenas três das nove mesas estavam a funcionar. As outras seis estavam sem funcionar por falta de material do trabalho dos MMV. O processo estava paralisado e aguardavam pela informação dos órgãos eleitorais.

O mesmo cenário está a acontecer em Mecanhelas. Os MMV de cinco mesas de voto ainda não se deslocaram às respetivas assembleias. O director do STAE distrital alegava falta de transporte, no entanto garantiu que até às oito horas estariam nos locais de voto.

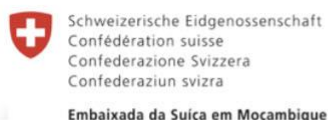
	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	Director: Edson Cortez Autor: Lázaro Mabunda Editor: Lázaro Mabunda Assessor: Joseph Hanlon Revisão Linguística: Samuel Monjane Layout: Alberto Manguela	Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo Web: https://www.cipeleicoes.org/ Facebook: @cipeleicoes Instagram: @cipeleicoes Tiktok: @cipmoz Telegram: +258 843890584

Financiado por:



Suécia
Sverige

Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

